

Demonstração de um Novo Modelo Avaliativo na Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve: Tailed Medical Students Assessment (TMSA)

João Pacheco¹, Ana Marreiros^{1,2}, Hipólito Nzwalo^{1,2}, Pedro Marvão^{1,3}

Afilições

¹ Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, Faro, Portugal.

² Algarve Biomedical Center Research Institute, Faro, Portugal.

³ Universidade NOVA de Lisboa, Faculdade de Ciências Médicas, Lisboa, Portugal.

RESUMO

Introdução: Na educação médica, os currículos integrados tornaram-se um conceito popular que se difundiu globalmente atingindo diversas organizações de acreditação médica. Um currículo integrado pode ser descrito, por exemplo, como a integração da ética e aptidões clínicas desde o início do curso de medicina; combinar experiências clínicas e ciências básicas numa única unidade curricular; integrar a exposição clínica real em estágios desde o início do curso.

Dito isso, é possível formular perguntas úteis: se estamos ensinando com uma abordagem integrativa, porque avaliamos de forma fragmentada? É possível criar/demonstrar um método de avaliação multivariado válido, capaz de considerar um plano curricular completo?

Objetivos: i) Caracterizar as turmas do MIM-UAlg entre 2009 e 2017 (já graduadas) com base na demografia, formação de base, o seu processo de seleção e momentos de avaliativos durante o curso; ii) Proposta e demonstração de um novo modelo de avaliação multivariado capaz de diferenciar os estudantes de medicina com base em todo o currículo.

Materiais e Métodos: Para este projeto foi selecionada uma coorte de 331 alunos graduados no MIM-UAlg. Todos os dados foram tratados com o *software* IBM® SPSS® Statistics versão 28. Este projeto baseia-se numa análise descritiva, inferencial e multivariada das turmas de 2009 a 2017.

Resultados e Discussão: A análise sociodemográfica não revelou diferença estatisticamente significativa nas variáveis entre as coortes selecionadas. Foi possível definir cada ano quanto à sua capacidade de diferenciar os alunos ao longo de todo o currículo. O quarto ano revelou diferenças estatisticamente significativas para todas as suas unidades curriculares enquanto o sexto ano não revelou nenhuma.

Os resultados da análise do processo de seleção foram estatisticamente significativos na comparação de todas as coortes, o que era esperado.

Conclusão: Neste projeto, pudemos demonstrar um novo método de avaliação capaz de diferenciar os estudantes de medicina com base na totalidade do currículo médico.